

A Procura Turística pelos destinos do Interior e pelo Turismo de Natureza em cenários de pandemia:

Do Ecoturismo ao Turismo Cinegético

Não é de hoje, que deveríamos reconhecer a importância da natureza e dos seus recursos para com a humanidade. Com a assolação da pandemia Covid-19 em Portugal por contaminação que se estendeu a todo o mundo, a atividade turística foi duramente atingida. A Procura e a Oferta em diversas Geografias que estavam em crescendo de notoriedade comprometeram os planos de todos os Operadores, nomeadamente nos transportes, nas unidades hoteleiras, nos diversos eventos. Perante esta circunstância, a procura de alternativas aos modos como se operavam as diversas atividades na fileira económica do turismo exigiu reestruturações. O caso do Turismo em Espaço Rural (TER) e do Turismo de Natureza (TN) é singular neste contexto do renascimento turístico: têm um papel preponderante, agora ainda de maior oportunidade, e responsabilidade, na linha do desenvolvimento turístico das comunidades e das regiões turísticas do interior do país.

As iniciativas do Programa VALORIZAR do Turismo de Portugal (em <http://business.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/financiamento/ficha-informativa-linha-apoio-valorizacao-turistica-interior-abril-2019.pdf>) mostram essa pertinência por parte da estratégia da autoridade turística nacional que, sendo relevante em 2019 vê acrescida a sua extensão ao atual momento de crise turística. Paisagens extensas únicas, a diversidade da fauna e da flora, caracterizam os destinos do Interior propensos às diversas práticas de turismo. Conotado por alguns como um mercado de nicho, importa observar as motivações atuais para que os turistas usufruam da oferta proporcionada por estes destinos. Verifica-se, agora, que já não é pela imagem que o turista tem motivação por este tipo de destinos, mas pela necessidade de se retirar dos grandes meios e das grandes concentrações populacionais onde habitam: estes espaços de interior são procurados porque, sendo menos povoados, suscitam uma sensação de segurança posta em causa nos maiores aglomerados populacionais. De facto, alguns estudos mostram a sensação de segurança que o Interior proporciona em cenários pandémicos: por isso se justifica na comunidade turística a aposta na atratividade e correspondente melhoria das infraestruturas de acesso, bem como na exploração de outras animações turísticas para a estada mais prolongada de turistas. Tanto a administração

pública como a iniciativa privada estão interessados nesta alternativa ao turismo mais massivo que até março de 2020 se produzia e vendia.

Segundo a definição de Laarman & Durst (1987), o Turismo de Natureza é a atividade turística que integra “*educação, animação e aventura*”. No entanto numa tentativa de alargar os conceitos e os horizontes do turismo pode-se afirmar hoje que o Turismo de Natureza tem a capacidade de tranquilizar, aproximar e agregar a humanidade ao seu estado eventualmente mais próximo das origens. De certo modo, a Hospitalidade local, associada à necessidade de desenvolvimento local de base comunitária, explicam parte do sucesso do turismo de interior.

O documento Turismo`20 - Anuário de Tendências (em <https://www.ipdt.pt/turismo-em-2020/>), refere que o sucesso turístico deverá assentar na preservação do meio ambiente, favorecendo as dimensões ambientais, socioculturais e económicas dos destinos. Assim, concordemos que os destinos turísticos do interior, atualmente fomentam a valorização patrimonial e cultural onde os turistas que procuram experiências originais e diferenciadoras podem sentir que a relação visitante-visitado também aumentou de qualidade, porque se passou de um turismo de massas para um turismo mais seletivo.

Sendo a prioridade atual para o turista a questão da segurança e saúde, ele desloca-se individualmente ou em grupo para territórios que ofereçam e possuam características semelhantes aos locais de origem, no sentido de se sentir em ambiente favorável. Isto é relevante, porque, se os fluxos turísticos em época de pandemia se invertem do Litoral para o Interior, contrariamente aos cenários ditos “normais”, é porque a procura de locais menos povoados e mais próximos de uma natureza mais diversa do que a do litoral, se revela em cenário de crise sanitária. Poderemos até, considerar uma série de observações recolhidas em trabalho de campo (em curso no L-tour.ipt até final de 2021).

Reparemos, por exemplo, que as melhores ligações Urbano-Rurais contribuem para a prosperidade dos territórios, mesmo observadas todas as suas capacidades e limitações. Acrescida a divulgação e ajuste às novas realidades, estes destinos tendem a ser frequentados como subterfúgios para os seus praticantes obterem mais valor na relação custo-proveito. Realizar uma estada num abrigo de montanha é, nesta questão, uma experiência interessante que inclui uma didática da sustentabilidade.

Ora o Ecoturismo, ao ser praticado em zonas naturais, responsabiliza todos aqueles que delas usufruem e deambulam, contribuindo para a preservação da biodiversidade da flora

e da fauna. Aliada a esta prática está posicionado o Turismo Cinegético, segmento com grande interesse para os domínios da Gastronomia, tanto tradicional como de nova geração e para as fileiras de produtos da terra de que necessita. O turismo cinegético dá um contributo importante para as dinâmicas territoriais e para o equilíbrio da atividade rural porque, por exemplo, as práticas associadas ao controlo de espécies podem encontrar, na caça desportiva, uma aliada da preservação da biodiversidade.

Quando existem animais como o javali, por demais conhecido que, sem predadores naturais, se reproduz, eliminando o equilíbrio dos povoamentos num território finito, as batidas podem constituir devidamente regulamentadas e reguladas um incentivo para as economias locais bem necessitadas deste e de outros tipos de soluções que, sendo sustentáveis e com enquadramento jurídico adequado, valorizam o uso dos recursos naturais.

Sérgio Martins – Mestre em DPTC – Investigador colaborador do l-tour.ipt

Luís Mota Figueira – Professor Coordenador e Diretor do l-tour.ipt